

#

6

Relação e breve noticia..

de hum

Dicho (fator)

que apparece a gente que foi

para o

Matto - Grosso

Por Jo. de Almeida

Jo. de Almeida

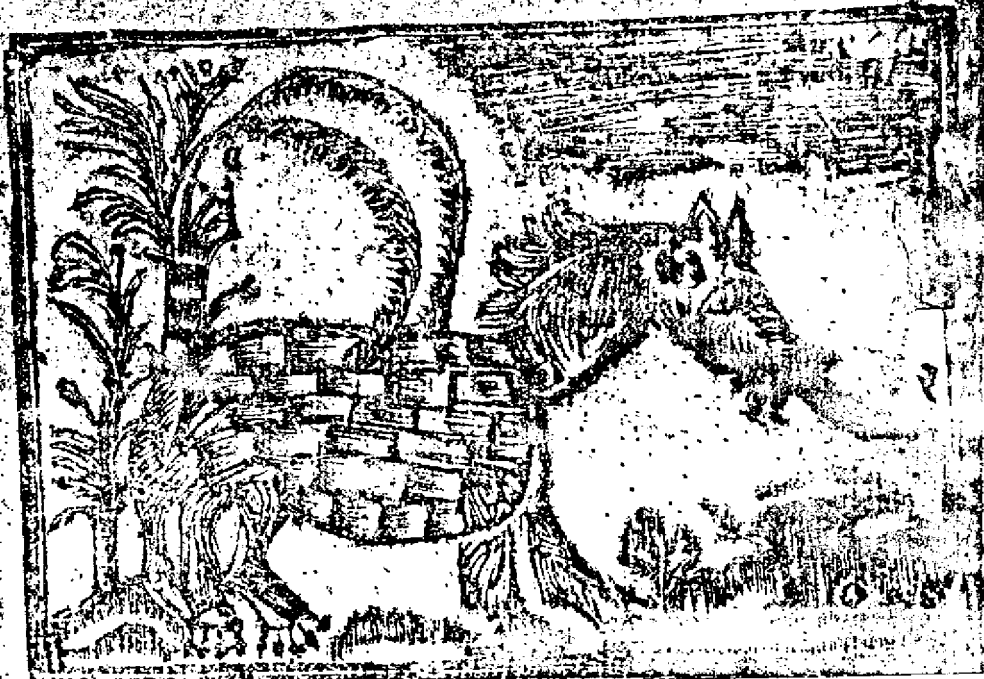
RELACAO

E BREVE NOTICIA DE HUM

BICHO

Faroze que apparece a gente que foi para o

MATTO GROSSO



Compadecido, e doendo-me, amigo leitor, de ver os enganos e logros em que, absorto, te deixas cair, levado da tua inocente bondade, com que (com grande prejuízo teu, e lesão da tua pobre bolsa, que incauto reduces ao miserável estado da oportunidade dos poucos cobres e pratas que, com tua assistência, a fazem luzida) acredita tantas quantas parábolas, tratantes, ardilosos, e astutos sem respeito à tua utilidade, nem compaixão do teu dano, com o fíto só na gulosa ambição de embolsar os teus vinténs, fazem soar, por todas as ruas, a voz do pregão dos moços dos cegos, certos em que tu hás de dar-lhe ouvidos, e engodado no gosto de uns títulos, que lhe sabem dar, à face se mostram curiosos, divertidos, e de bom gosto, (que assim sabem estes caçadores de vinténs armar o laço do seu engano), não hás de deixar de largar os teus dez-réis, cuidando, que ali tens, com que divertir, e nos aliviar tristezas, fumergir melancolias, e conservar alegrias; no que depois te achas enganado; como te tem mostrado a experiência. E se não dize-me tu que utilidade colhestes, ou esperas, de haver lido um ridículo papel, cujo autor parece, que, bem experimentado na anatomia do retro, dele deduziu para a obra toda a matéria, ensinando o modo de lançar a Judas, tomando na sua boca o escremento produto delas, que, à força de seringa, expulsa do pesado ventre qualquer cristaleira, e para isso enfeitou aquele sujo ramallete com vários nomes, que chamou, e muitos defeitos, que arguiu a uma pobre Clara Lopes, de quem deu o título a obra, podendo-lhe dar do seu próprio nome porque a experiência com que fala, insinua, que ele mesmo tem sacado mais molas abandonovas carregadas, do que Clara Lopes deitado a Judas a rebeldes, e empulados.

Não me dirás que legado recebestes com tanta curiosidade um mais célebre testamento feito por este curioso escurivão no falecimento de Manoel de Paços, tanto sem vigor, que além de não ser feito por Tabelião público, nem ainda a sua aprovação se acha no livro das notas, e lavrado tanto sem vontade dele testador, que nem para isso rogou semelhante escurivão, mas este vendo, que tu a tua custa, ouvindo, que se achava feito, não duvidarias tirar o treslado pagando logo a busca ao moço dele, para ver se em alguma verba encontravas com alguma cláusula, que declara-se que o testador, em caso, que deixa se herdeiros legítimos, te fazia legatário da terça, ou ao menos de uma quinta, que isso era o mais, que te

podia deixar, se morresse na segunda, ou quarta, se determinou a mandar pelos moços dos Cegos publicar por esses bairros a certeza de que Manoel de P. fizera testamento, e que eles dariam o trespado a todos os interessados, que ou o quizer anular, ou defender em juízo a sua válida disposição.

Mais, que trastes achas acrescentados lá por tua casa, que te proviessem do codicilo da Velha, que cerraram; ou do que Judas fez, quando na escada da forca, lançando mão da liberdade, que o algoz do inferno lhe permitiu, declarou a última vontade, do que queria se fizesse depois da triste morte, que a sua aleivosa vida se seguir. Que galas tens comprado com o dinheiro, que sem trabalho ganhastes; depois que lestes o papel que assim o ensinava.

Bem te ouço dizer que assim é o que digo, e que eu sou o que digo as verdades, e que agora conheces o erro, quando lhe não podes dar o remédio, porque aonde não há erro, não há forças de direito se perde e os poucos, que te davam os teus seis vinténs com muitos trabalhos adquiridos, tás tirou aquele onzoneiro, que devendo dizer, que sem trabalho ganhava dinheiro dizia que ensinava a ganhar dinheiro com pouco trabalho. Disto pois compadecido, te ofereço este papel que tens um cabal desengano para não tornares a cair em semelhante corriolas, e com ele poderás restaurar muito mais do que aqueles patarateiros te usurparam; porque nele te farei sabedor de um sucesso, que te moverá a apurar o teu agudo engenho, alimar a idéia, a vacilar percorrendo, e acertar vacilando, e a conseguir prêmios acertando, de sorte que deste receberás, nos avisos, que te dá mais avultados lucros, que os grandes danos que aqueles te causaram.

É o caso; suponho que não duvidas, pois é a todos notório que no ano de mil e setecentos, e os mais que na verdade se acharem, foi deste reino remetida uma parte grande dos nacionais dele para os Estados Africanos, para aí, em uma campina novamente descoberta, a que seus inventores deram o célebre nome de Mato Grosso, exercitarem a ocupação da agricultura, com a qual reduzissem a esterelidade daquelas matas, que por incognitas eram infrutíferas, a deliciosos prados, campos férteis, e frescas lizirias, e finalmente a montanha maior da Europa fosse restituída à mais vistosa planície, de quantas naqueles Estados se acham e fizesse proficuas a natureza a sua liberdade, com que tanto favorece aqueles países, até então não aceita pelo segredo, com que neles se comunicava. Com esta resolução pois, e com o gosto de aos novos incolos se atribuir a glória de povoarem um mundo novo, e criarem com a sua assistência nela uma potência das grandes daqueles Estados largando já as velas ao vento, rompendo com generoso ânimo as altas terras, e incostantes montes das cristalinas e impetuosas ondas, alegres, resolutos, e sem temor dirigiam seu curso, e encaminharam sua jornada para aquela tão apetecida, por nova

pátria como depois infausta pelos perigos, que a vista oculta, inevitáveis por isso mesmo, que não podem ser acautelados, pela falta da sua notícia.

Aqui, pois, vencidos os latrocínios, e assaltos perigosos daquela tão impermenecente estrada, que a cada passo em si mesma está abrindo sepulturas, desfazendo-se em vorazes bocas, para no centro delas esconder para sempre os mesmos vivos, avizinhandos-lhe com brevidade a morte, pelos estranhos vapores, e contrários à vida, que de si exala com tanta fúria, que a breve espaço, penetrando os poros vitais, os obriga a demitir de si os mesmos espíritos, que conservaram a vida, para dar lugar a introduzirem-se aqueles apesar da mesma vida, aqui digo foram restituídos com tanto gosto, quanto ignorado o infortúnio que os esperava, porque o que até ali julgaram benefício do seu fado, foi, a nosso modo de entender, tirania dele, porque menos sensível seria o golpe do seu rigor, se o imprimisse, ao tempo, que o ameaçava, e os pobres argonautas oferecidos se sacrificaram a ele, do que descarregando-o, aleivoso ao mesmo passo que oferecia bonanças, que assim se fez mais sentido por ser muito menos esperado, e nem ainda presumido. Pois ocupando-se já os novos incolos com suma alegria no exercício, a que foram definidos, tendo por gosto, e descanso o mesmo, que era trabalho, por se verem já possuidores do que aspiravam e logrando os frutos, e prêmios, com cujas esperanças alentaram os trabalhos, que padeceram. Eis que em uma manhã de certo dia, em um dos meses do ano próximo passado, desde o qual se contam seis giros do resplandecente Planeta, que exterminadas as sombras, que tomam posse dos montes e vales, na falta do real dierno e brilhante astro, os faz luzidos com seus esplêndidos, e brilhantes raios sentiram, que nas entranhas de um rochedo, junto do qual davam mãos à sua obra se movia uma monstruosa máquina (que sempre semelhantes lugares, jazigo são dentes monstros) a impulsos de cujo estrondo lhes pareceu, que todo o Universo se dissolvia, e que aqueles montes já pretendiam ser funestas campas de seus ossos vomitando ao mesmo tempo alaridos tão horrendos, que lhes fez tal temor, que bem se certificaram ser aquele momento, que poria termo a todos seus apeteçidos trabalhos, pagando nas tenazes unhas daquele bruto o tributo devido a um credor, que só se dá por satisfeito, quando executa, com o precioso penhor da mesma vida, fazendo depositório do cofre dela, a mesma terra, até o tempo em que o reto Juiz executor, depois de bem justas as contas, o manda restituir.

Valendo-se porém do generoso ânimo, que se em outras ocasiões lhe subministrava esforço, aqui lhe multiplicava o valor, pois sempre o é um peito, a quem a necessidade obriga, usando da destreza, que o caso permitia, se retiraram à eminência de uma alta serra, que tão próxima como piedosa lhes ofereceu o benigno re-

fúgio do seu centro e em cujo asilo mais os reservou por então a providência, querendo que eles fossem certas testemunhas de vista, do que a sua fortuna, que depois se lhes mostrou tão adversa no miserável fim, que encontraram. Daqui observando, intuitivamente, que bicho ou fera seria, o que só de ser ouvido lhes tinha causado tanto assombro: viram que ao longe se divisava um animado monte, (que tanto ocupava a medonha fábrica daquela fantasma), a cujo movimento todos aqueles rochedos obedeciam; desfazendo-se em largas estradas, para lhe facultarem a passagem, parece que com serem incensíveis desejosos de se verem livres, daquela soberba máquina, cuja ferocidade não podiam suportar.

Era pois este animal, ou bicho, da proporção e grandeza referidas, sua forma era mais que tudo horrenda, disforme nas suas partes, porque todas eram de diferentes espécies, pelo que participava da natureza de diversos animais, porque tinha a cabeça de Elefante, saindo da boca um esporão tão desmarcado no comprimento, que fazia com ele separar a união daqueles densos matos, quarenta palmos adiante, tinha como a semelhança da de cavalo marinho, que comprida quarenta côvados a fortaleza de seus peitos faria inveja ao maior charibidis daqueles circunvizinhos mares, o ventre era de baleia, a ligeireza das pernas excedia a velocidade da mais ligeira corsa, por remate delas viam que tinha unhas semelhantes ao leão; porém cada uma delas constituía um cetro de Netuno, pelo comprimento, com que se estendia, não tinha cauda, tinha porém duas asas de osso, a maneira de foices, que com elas só posto em campo faria maior ruína, que o Grão Turco com todos os poderes de seus Estados, por cabelos tinha umas escamas como telas, que mais mostravam ser artifício da natureza para resistir, que fabricadamente para ornar, fingia diversas cores, porque ao mesmo tempo que lançava raios tão transparentes, que fazendo reflexo nos olhos os privava da vista, virando-se, logo constituía uma tenebrosa noite amortalhada em escuras sombras, que de si demitia, era finalmente terrestre, e residente habitador daquelas matas.

Certificados assim daquele portento, com tanto trabalho, como risco, e perigo de vida, depois de três dias, que aquela serra passaram escondidos em uma côncava pedra, que a natureza talvez para aquele caso assim tinha produzido, retirando-se aquele bruto para um lugar mais recôndito, aonde não sentiu a retirada deles, foram dar parte ao seu Governador, do que lhe havia sucedido certificando-lhe que na companhia daquele habitador era impossível serem por eles habitados aquelas terras, e que, conservando-se ele vivo, se resolviam antes a retirar, que a ser segura presa da sua fúria.

Ouvido isto pelo Governador, mandou que sem demora se apressassem todos para, incorporados em forma com todas as armas que tivessem, irem dar batalha àquele monstro. Preparados,

todos postos em campo, feitos corpo de exército, foram picar o inimigo, com intento de lhe darem batalha, saindo este, e de ficar vencida a fera às mãos de seus inimigos, porém a fortuna, que em sua mão tem o fim dos sucessos todos, e se mostrou mais contrária, do que consideravam. Logo que o monstro sentiu a seus contrários, sem demora se pôs em ponto como quem tinha certa a vitória daquela batalha, e, acometendo-se uns aos outros com ânsia de inimigos, e raiva de uma cruenta fera, foram todos deste cruento sacrifício, porque sem temor, metendo-se por entre os contrários fiada nos escudos, que a natureza lhe participou a uns com a forte lança, que com a boca brandia aos outros destroçando-os com as asas, devorando uns com as unhas, despedaçando outros com os encontros, e outros servindo-lhe de instrumentos as mesmas armas, que para ferir o inimigo levavam se matavam a si mesmos, porque as balas sentidas de não fazerem o seu efeito no duro alvo daquelas conchas furiosas retrocediam e infligiam o seu dano aos mesmos, que as dirigiam. Finalmente todos ficaram sendo despojo, e cruento sacrifício daquela cruel parca para testemunha do que cinco ficaram com vida, que achando-se sós na companhia (ainda que ocultos) daquele carniceiro. Estão com toda a força enviando gasestas do sucesso, pedindo socorro para o perigo, em que se vêm constituídos, lamentando o miserável sucesso em que se viram naquela ilha.

Agora se a tua agilidade e perspicácia pode descobrir para isto algum remédio, oferece-te, que hás de ser premiado com larga mão e porque dos Estados da Índia dizem que há de vir socorro para aquela terra para darem nova batalha àquele soberbo, se acontecer que estes por mais destros e experimentados na peleja sejam dele vencedor, eu te darei o aviso, para que não seja baldada a tua jornada, porque bem sabes que sou mais interessado na tua conveniência, que na minha utilidade, e por entretanto dei.

F I M